

PRN dificulta novas filiações

Salvador — Apesar da intensa procura por parte de pessoas interessadas em se filiar ao PRN e, conseqüentemente, se engajar na campanha do candidato Fernando Collor de Mello à Presidência da República, a direção do partido, na Bahia, vem dificultando o ingresso de “políticos viciados, envolvidos com a corrupção, comportamentos que contrariam os ideais do partido é do próprio candidato”.

A informação foi prestada ontem pelo ex-vice presidente do PRN na Bahia, o ex-vereador Manoel Rocha, que acrescenta estarem adiantados os contatos com dois filhos do ex-governador João Durval Carneiro — Sérgio Carneiro e o vereador João Henrique Baradas Carneiro (PFL) — além dos deputados pefelistas Nobelino Dourado, Jurandir Oliveira e Luiz Braga e de Fernando Bastos (PL), no sentido de se filiarem ao partido ou virem a apoiar a candidatura do ex-governador de Alagoas.

Segundo Manoel Rocha, uma média de 90 pessoas procuram pessoalmente ou telefonam todos os dias para a sede do PRN, pedindo informações sobre como se filiar e entrar logo na campanha de Fernando Collor de Mello. Só na sede do partido já foram feitas 800 filiações.